

Partido confirma o seu candidato

Com o apoio de mais de oitenta por cento dos votos dos deputados que votaram, o presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), foi indicado pela bancada peemedebista na Câmara, candidato do partido à presidência da instituição. Ulysses recebeu 166 votos dos 214 depositados na urna, que foi aberta no início da noite. O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), seu rival, recebeu apenas dez, enquanto 32 parlamentares votaram em branco, e apenas voto foi um anulado.

Enquanto acompanhava a contagem dos votos realizada pelo líder do partido, deputado Pimenta da Veiga (MG), Ulysses demonstrava, ao mesmo tempo, felicidade e preocupação com a contagem que o deputado José Tavares (PMDB-PR) fazia a seu lado. O presidente do PMDB quase não prestava atenção nos poucos votos dados a Fernando Lyra, mas revelava sua apreensão quando era lido um voto em branco. Ao final da contagem, Ulysses pegou um papel e anotou o resultado.

Sua preocupação com o número de votos em branco era devida ao fato de deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), seu concorrente, ter comunicado que não iria concorrer dentro da bancada, mas somente no plenário da Câmara, ele concorria sozinho. Desta forma, os dez votos dados a Lyra, bem como os 32 em branco e o que foi anulado, demonstraram que mais de vinte e cinco por cento dos deputados presentes ao pleito, estavam contra seu nome.

Ao falar rapidamente à imprensa, depois de receber os cumprimentos dos deputados, Ulysses Guimarães declarou ter ficado "surpreso" com o resultado. "Não esperava votação tão maciça" — explicou. Segundo ele, o resultado, "além de um estímulo" representa "uma moção de confiança do partido. "Os deputados Paulo Micarone (RS), Paes de Andrade (CE) e Heráclito Fortes (PI) foram indicados aos cargos destinados ao PMDB na Mesa.